

Despesas públicas no setor privado do DF

Espacialização e impacto

Ana Maria Nogales, Andrea Cabello, Frederico Bertholini,
Guilherme Viana, Lucio Rennó e Thiago Rosa (IPEDF)

ObservaDF

17 de agosto de 2022

Questões motivadoras

- Como o Governo se relaciona com o Setor Privado através dos gastos?
- Quais as características gerais desses gastos? (Categoria, Função...)
- Como é a distribuição territorial dessas empresas?
- As empresas contratadas pelo GDF são diferentes das demais empresas?
- Existe algum efeito de ser contratada no nível de emprego?

Método

- fonte principal de informações as despesas pagas pelo GDF para o período de 2016 a 2020, disponibilizada no site da transparência.
- processamento e compatibilização de dados oriundos de diversas fontes, em diferentes formatos: garantir formato acessível e descritivo dos dados, propondo e adotando formas de classificação e localização no espaço, tanto dos credores quanto despesas por eles recebidas.
- bases públicas de endereçamento de CEP e o aplicativo Geocodigo, desenvolvido pelo IPEDF.
- base pública de CNPJs da Receita Federal
- RAIS: os estabelecimentos cujo município de sede do CNPJ respondente foi a Capital Federal.
- Valores monetários foram atualizados pelo IPCA, para o mês de junho de 2022

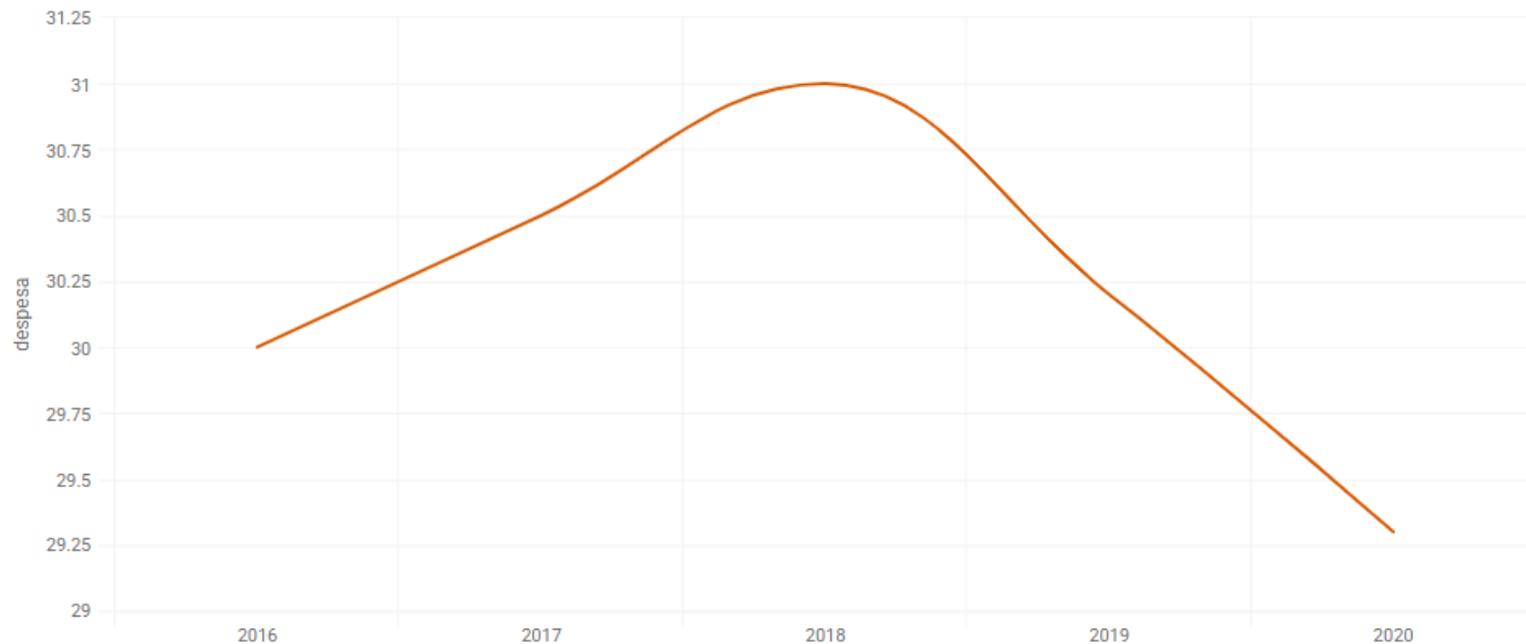
Despesa total harmonizada

Valores em bilhões de reais

2016	2017	2018	2019	2020
30	30,5	31	30,2	29,3

Despesas por ano - 2016-2020

Em bilhões de R\$



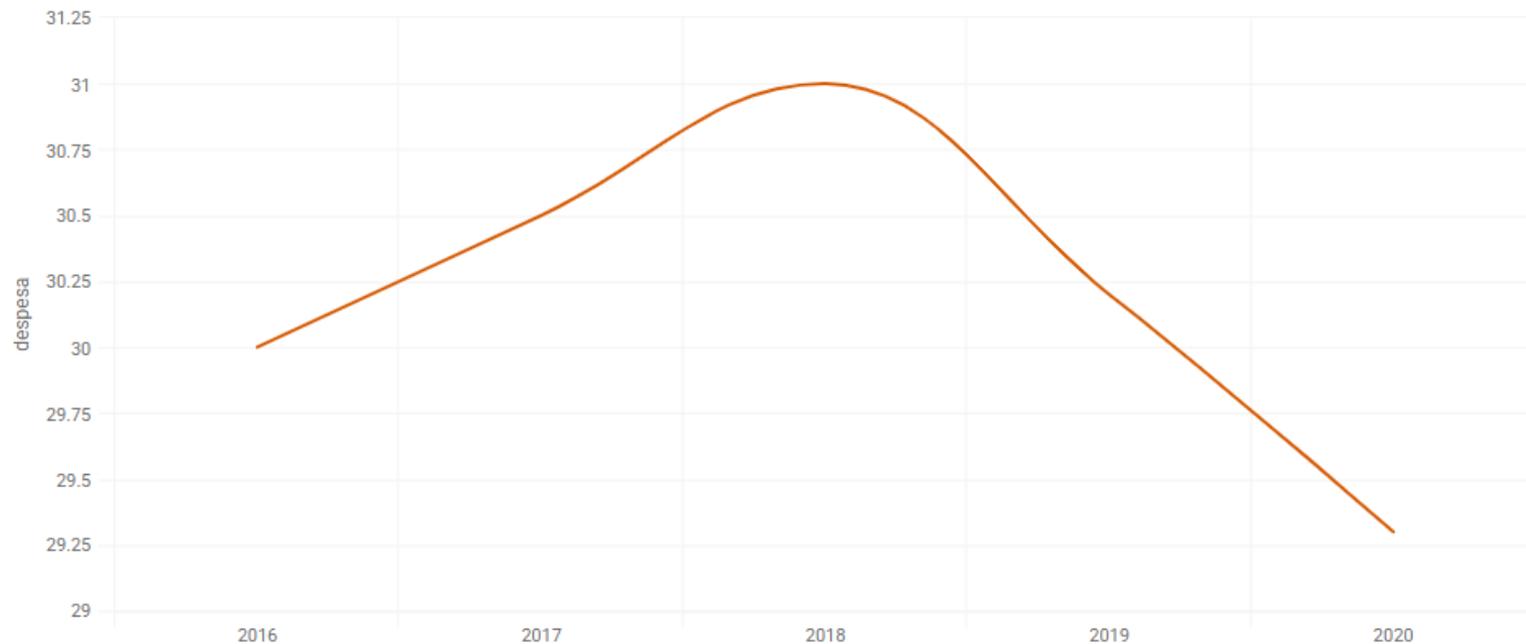
Despesa total harmonizada

Valores em bilhões de reais

2016	2017	2018	2019	2020
30	30,5	31	30,2	29,3

Despesas por ano - 2016-2020

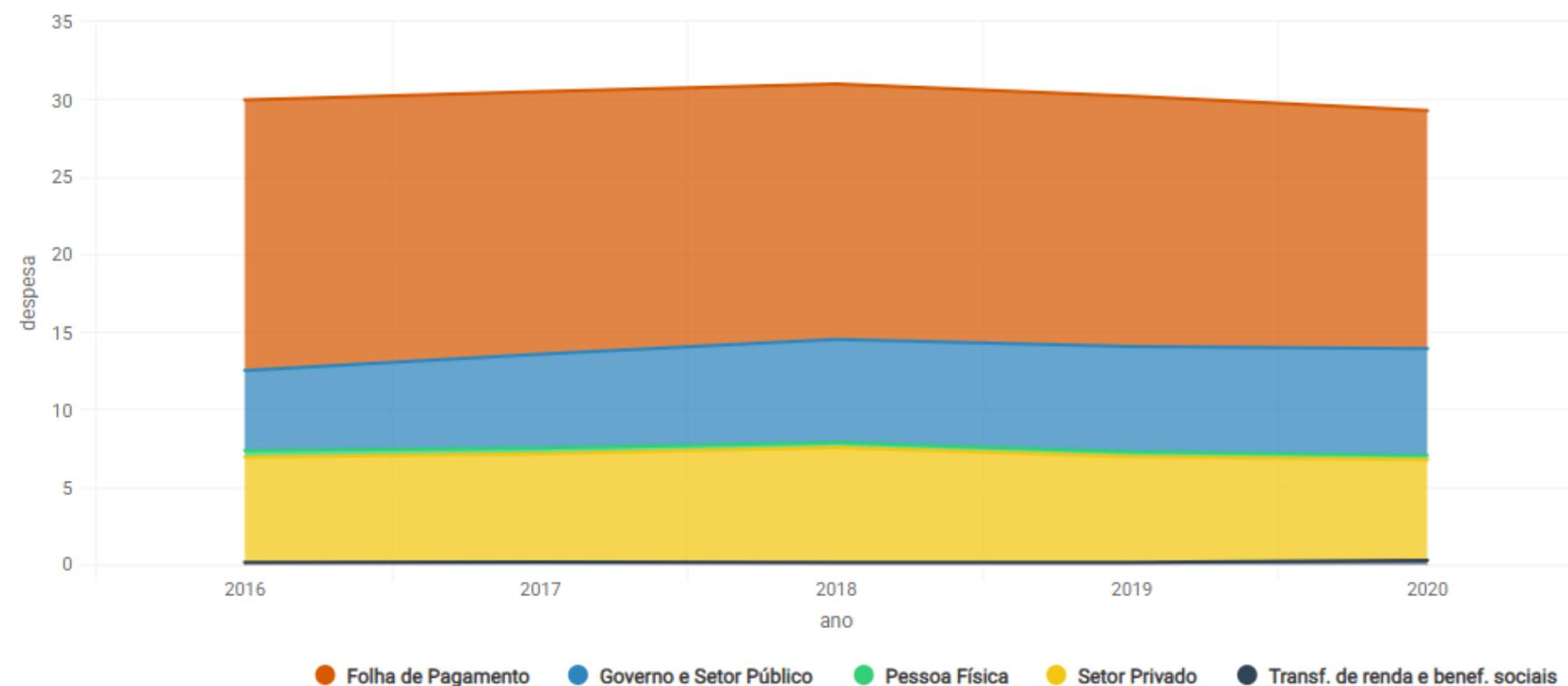
Em bilhões de R\$



Identificação do tipo de credor

Despesas por tipo de credor - 2016-2020

Em bilhões de R\$

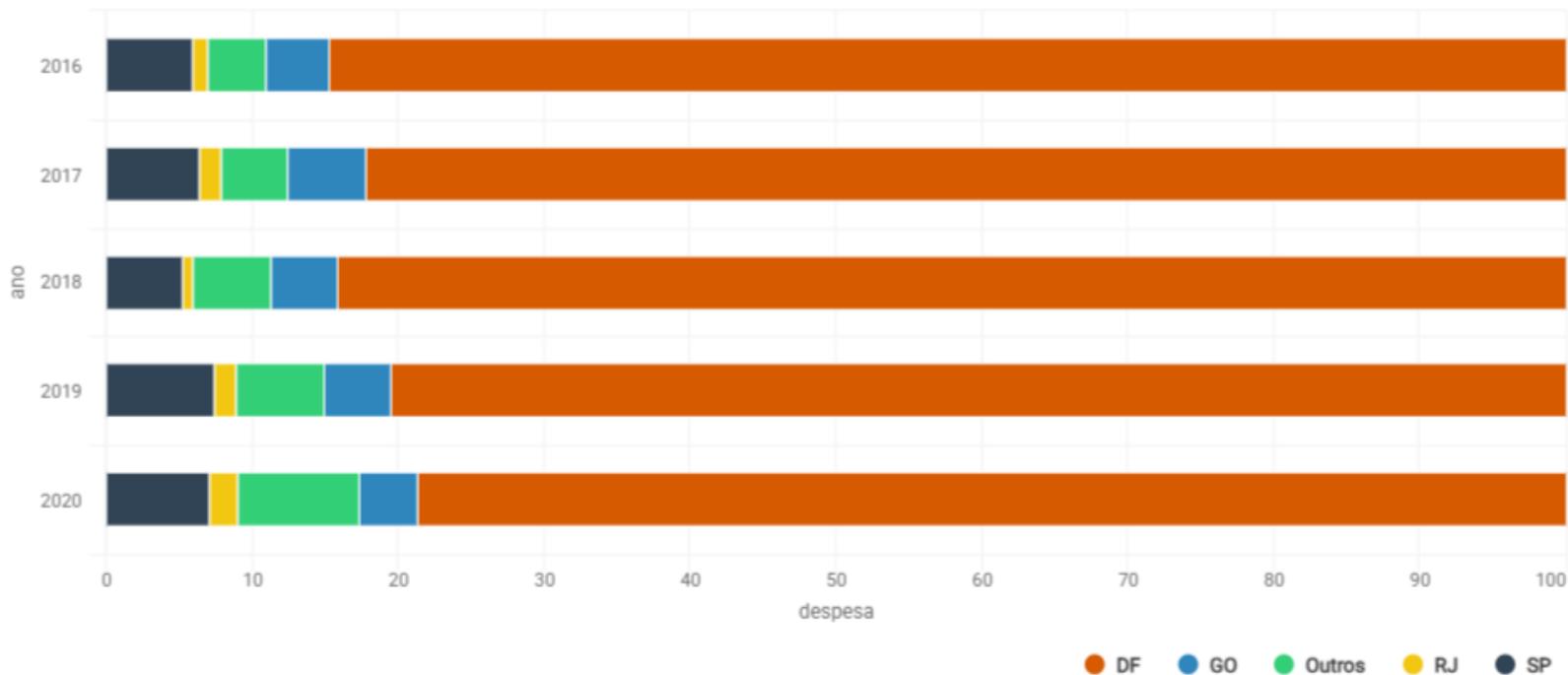


Localização das Empresas por UF

Recursos por UF - 2016-2020



Em milhões de R\$

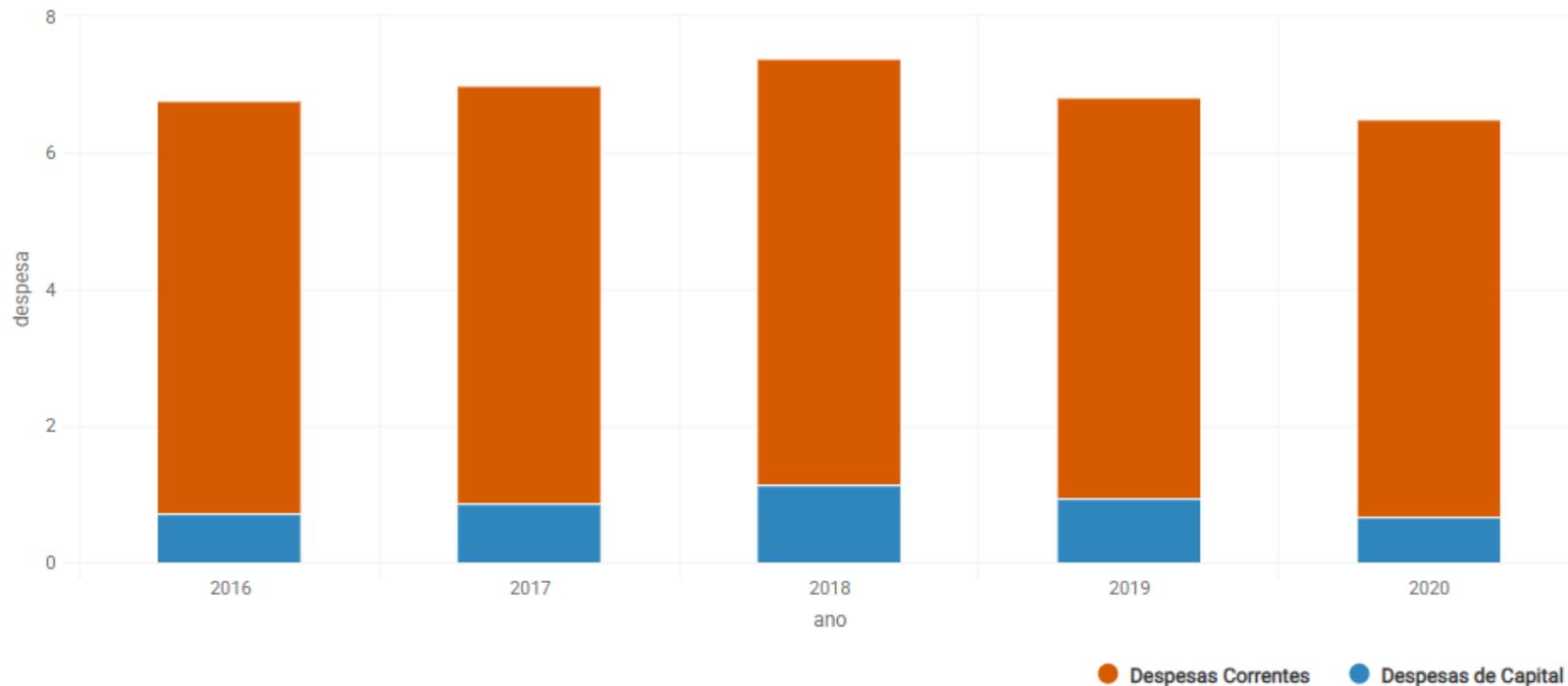


DF tem 82% da despesa no Setor Privado no período.

Despesas correntes e despesas de capital

Categoria Econômica da Despesa

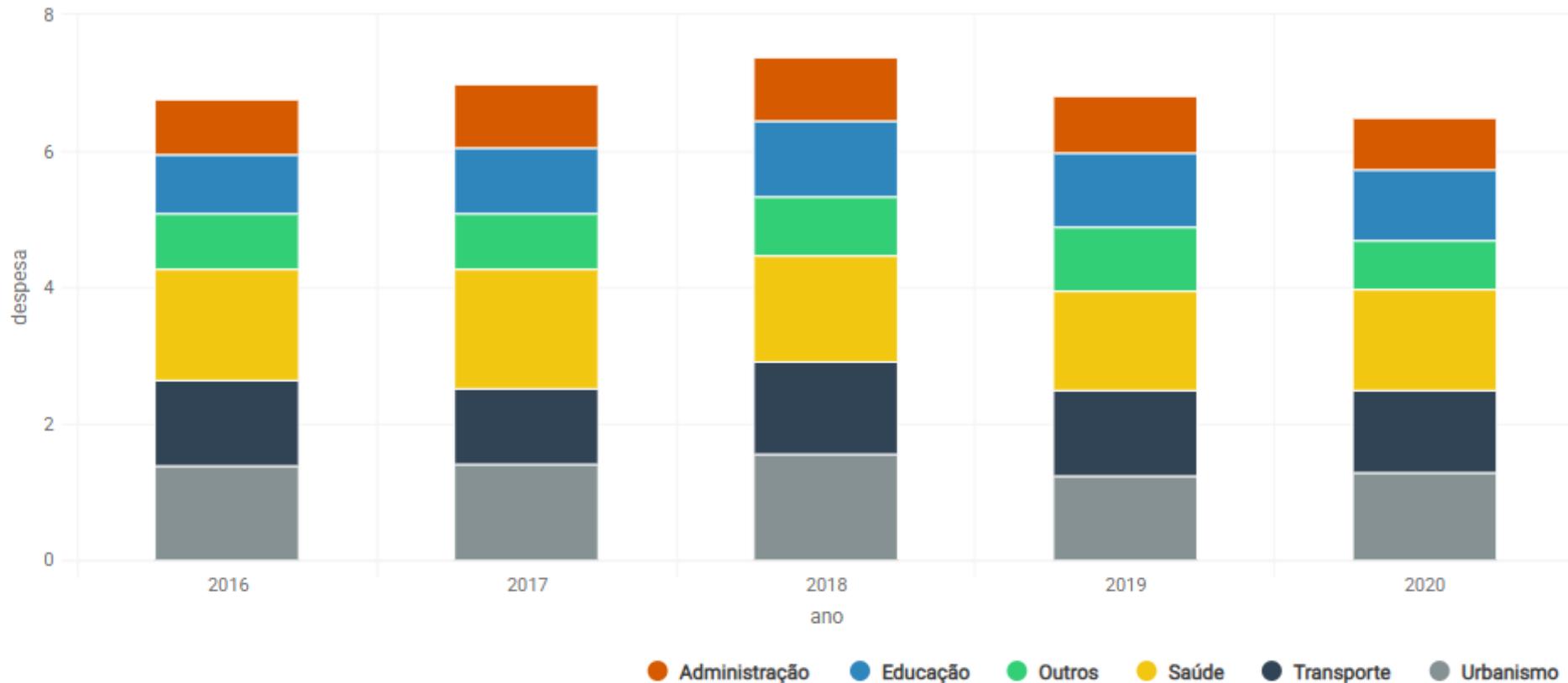
Em bilhões de R\$



Função de Governo

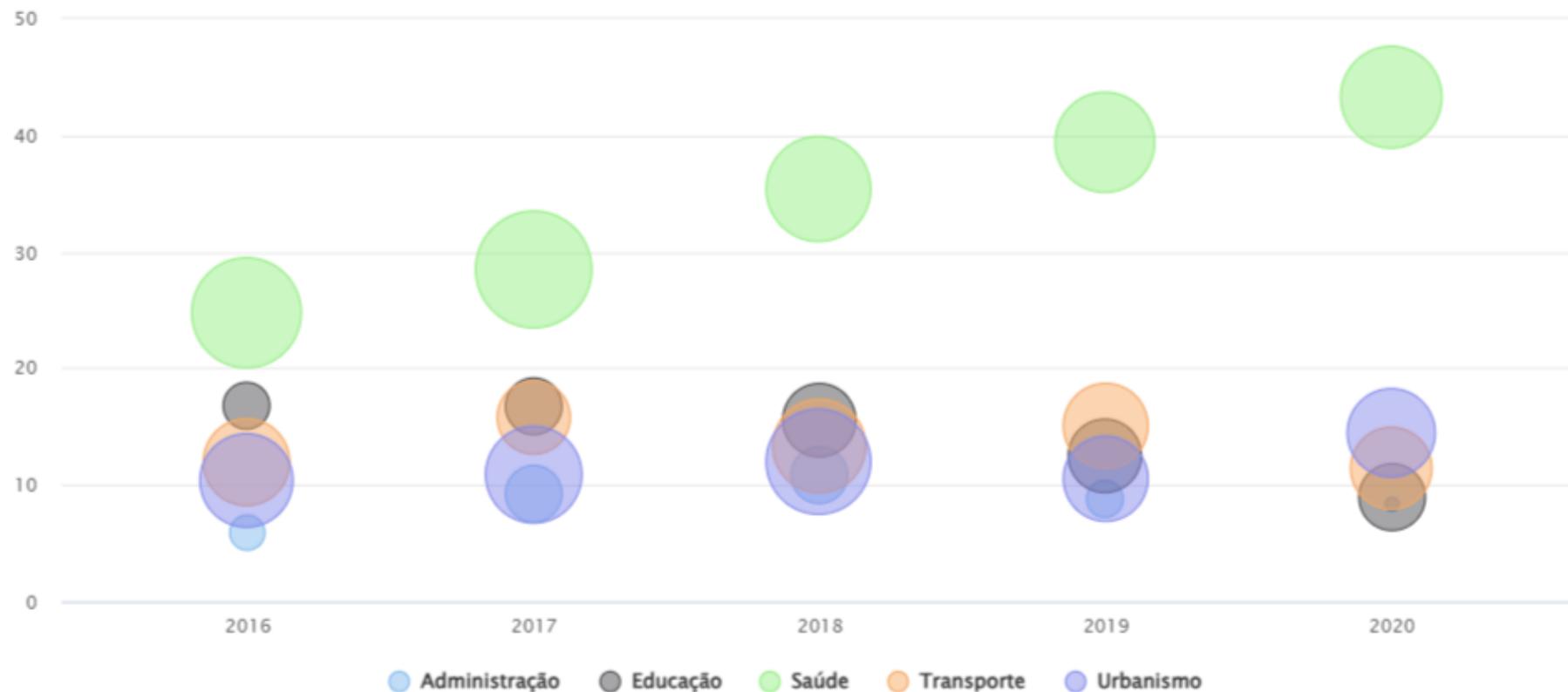
Funções de Governo

Em milhões de R\$



Concentração de mercado

Número efetivo de empresas por Função de Governo, despesa e ano



Padrões espaciais

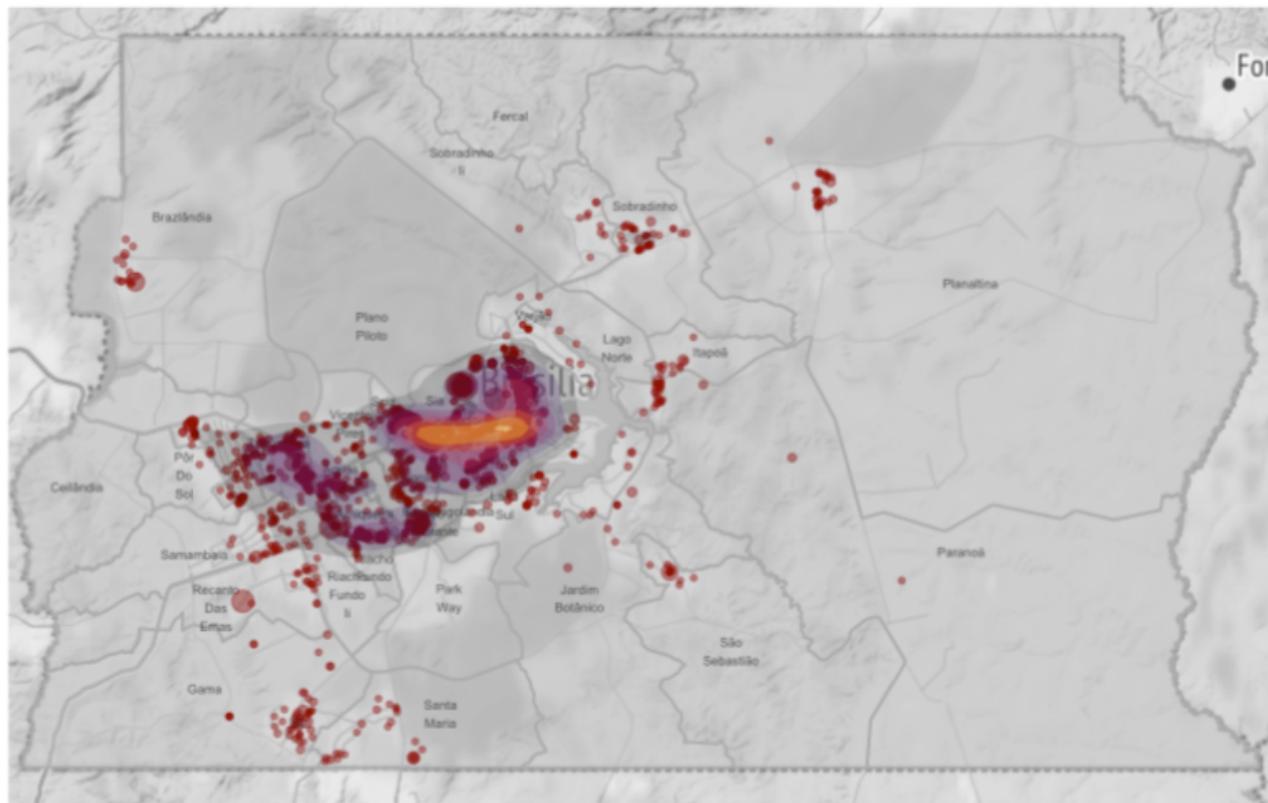
2016

2017

2018

2019

2020



**Efeitos da despesa
pública no número de
empregados das
empresas privadas**

Método

Para estimar os impactos das compras do GDF no emprego local, utilizou-se o método de diferenças em diferenças combinado com um pareamento por escore de propensão, de modo a se formar grupos de comparação (entre credores e não-credores) mais homogêneos.

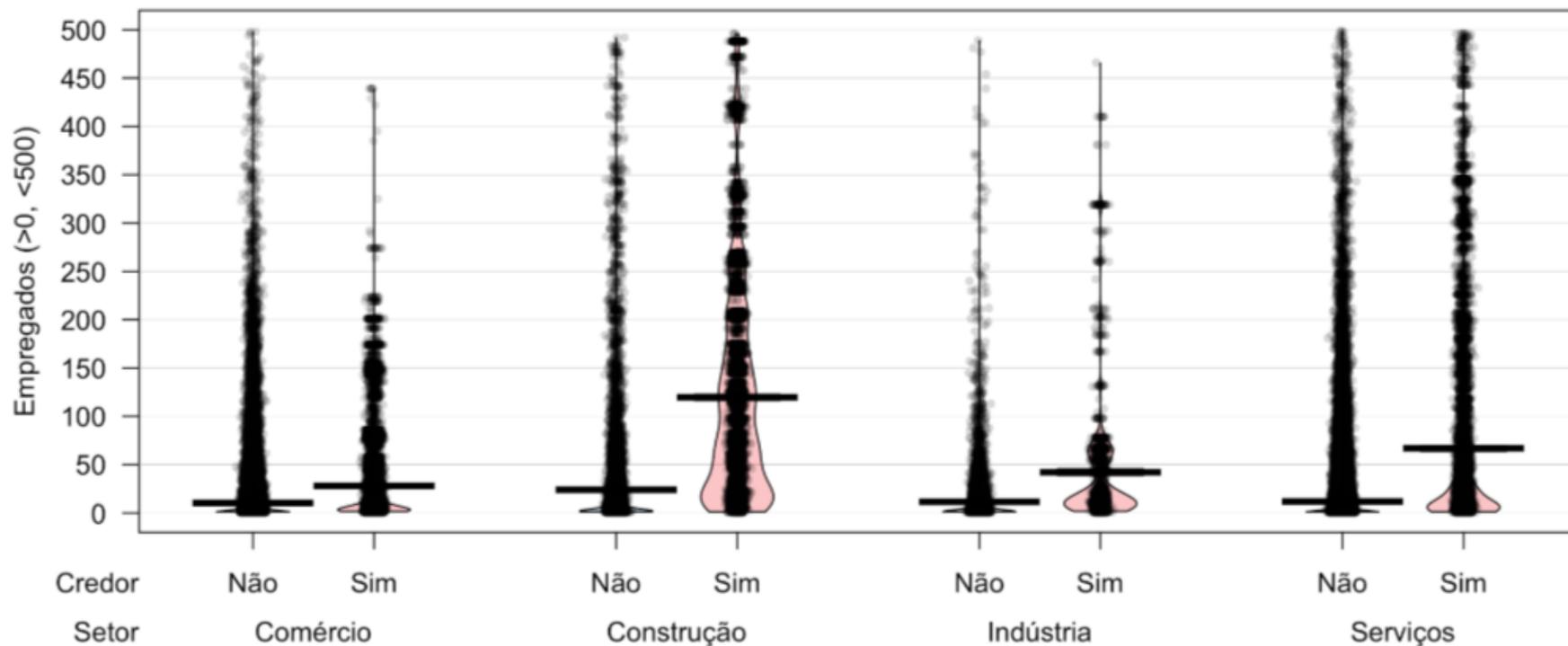
Quantidade de empresas analisadas

Quantidade de empresas analisadas - 2016-2020



Caracterização das empresas do DF na RAIS

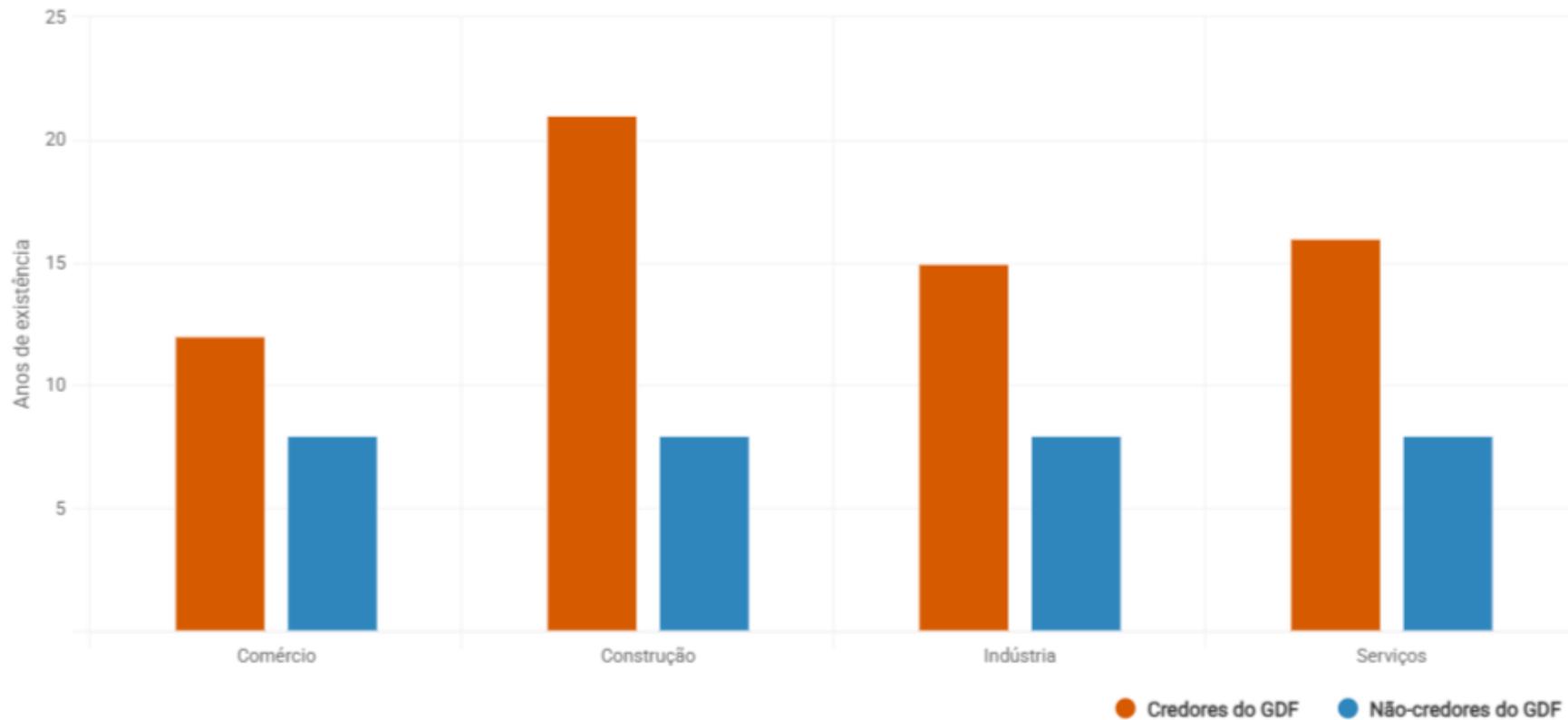
Empregados por setor



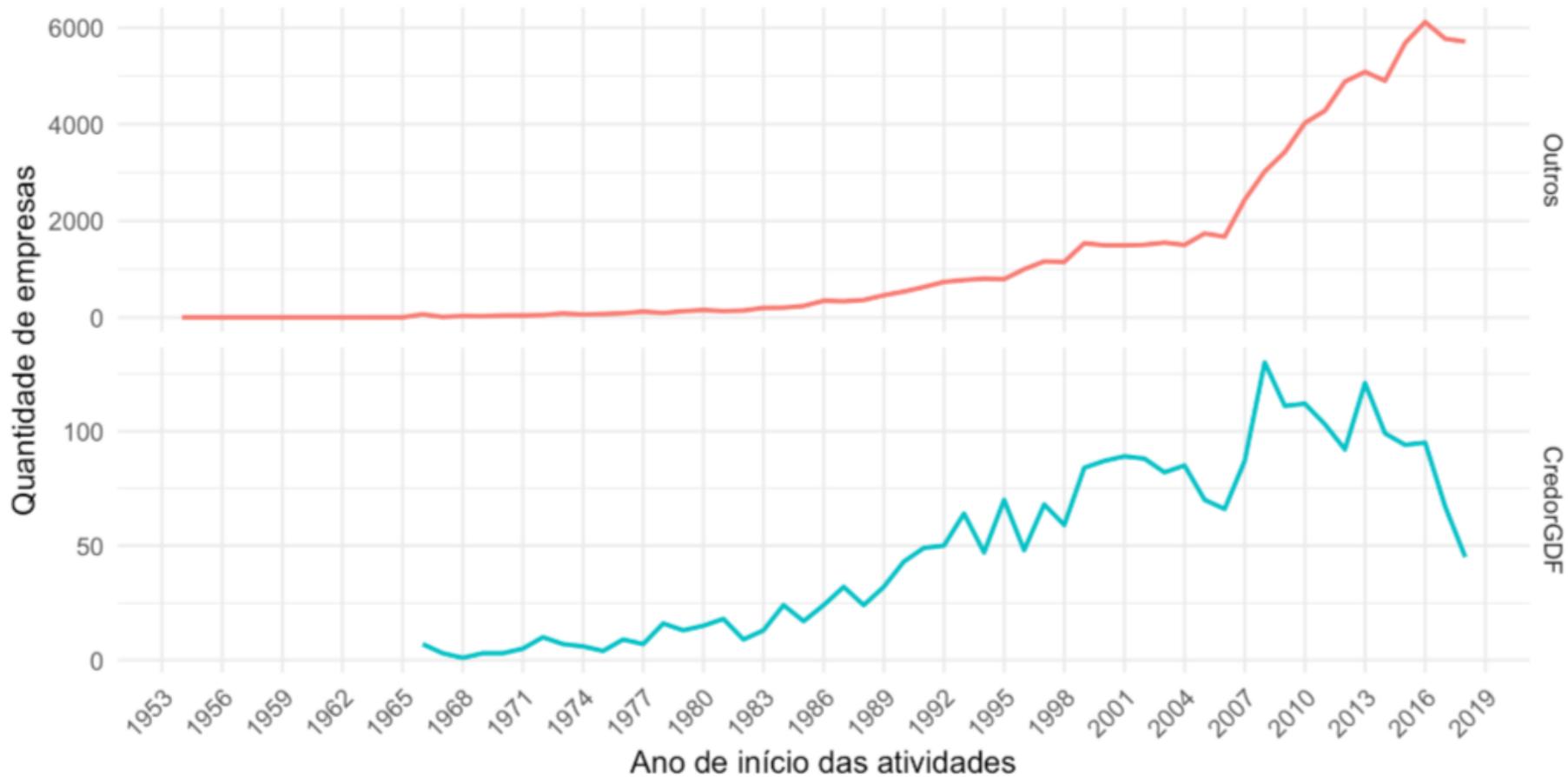
Tempo de atividade

Tempo de existência em anos 2016-2020

Comparação por credores e existência de empregados



Data de Inicio da atividade



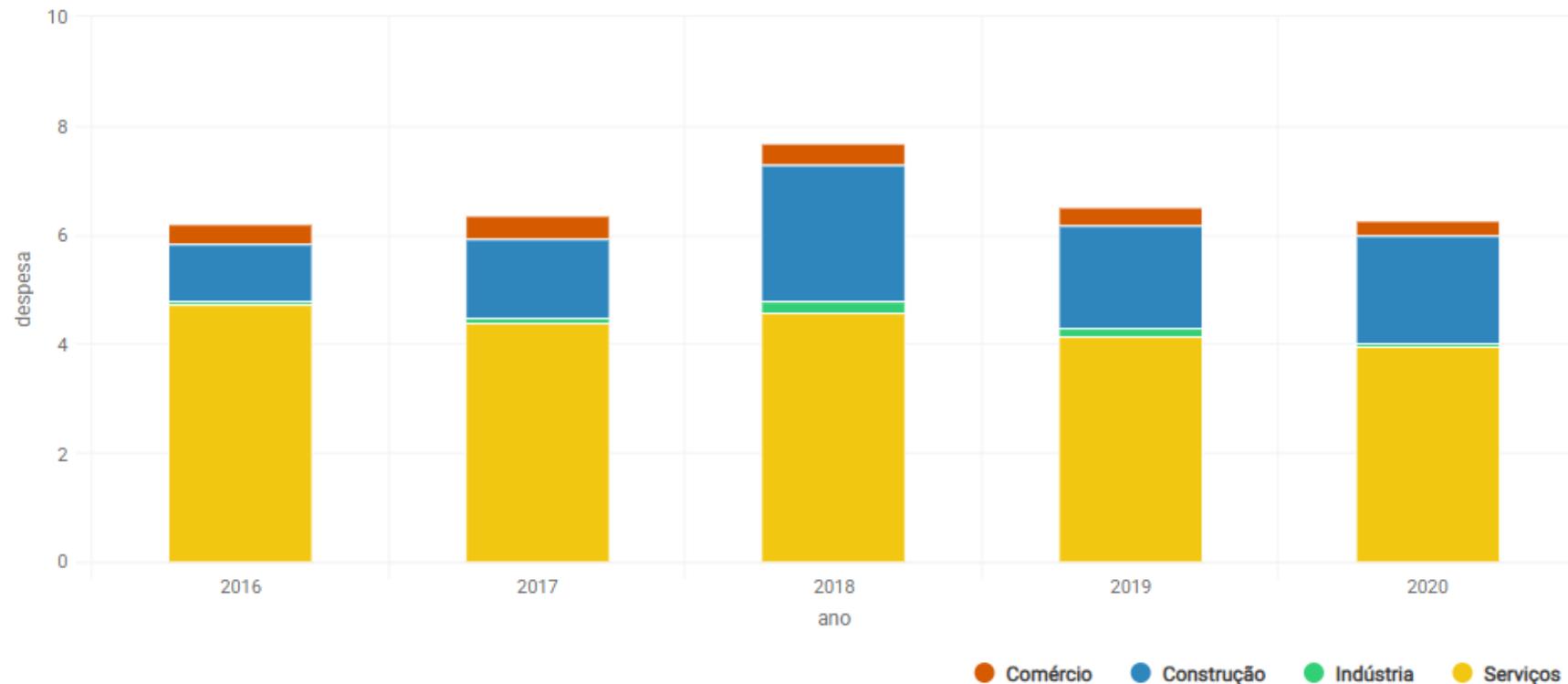
**Efeito da despesa
pública no emprego
privado: distribuição do
tratamento**

Distribuição de recursos por setor

Valor das Despesas por setor-ano



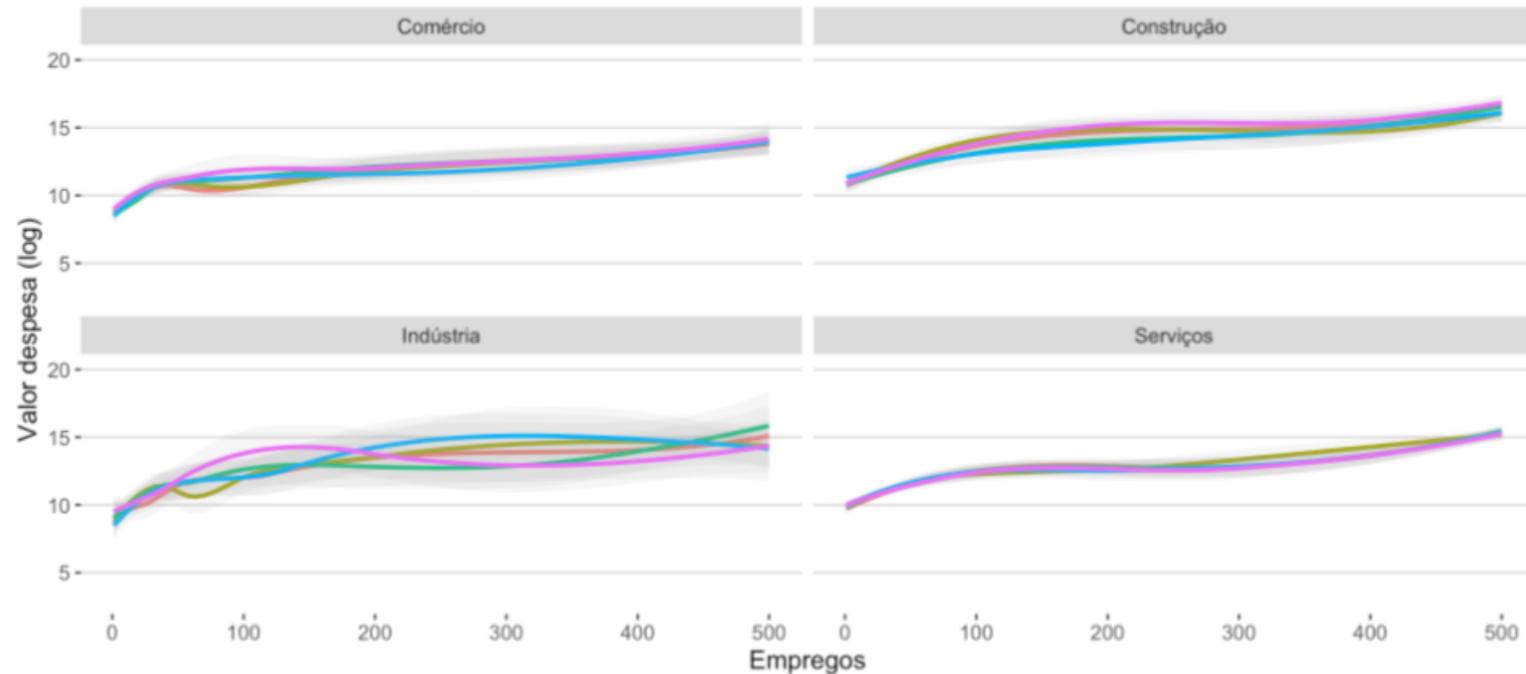
Em bilhões de R\$



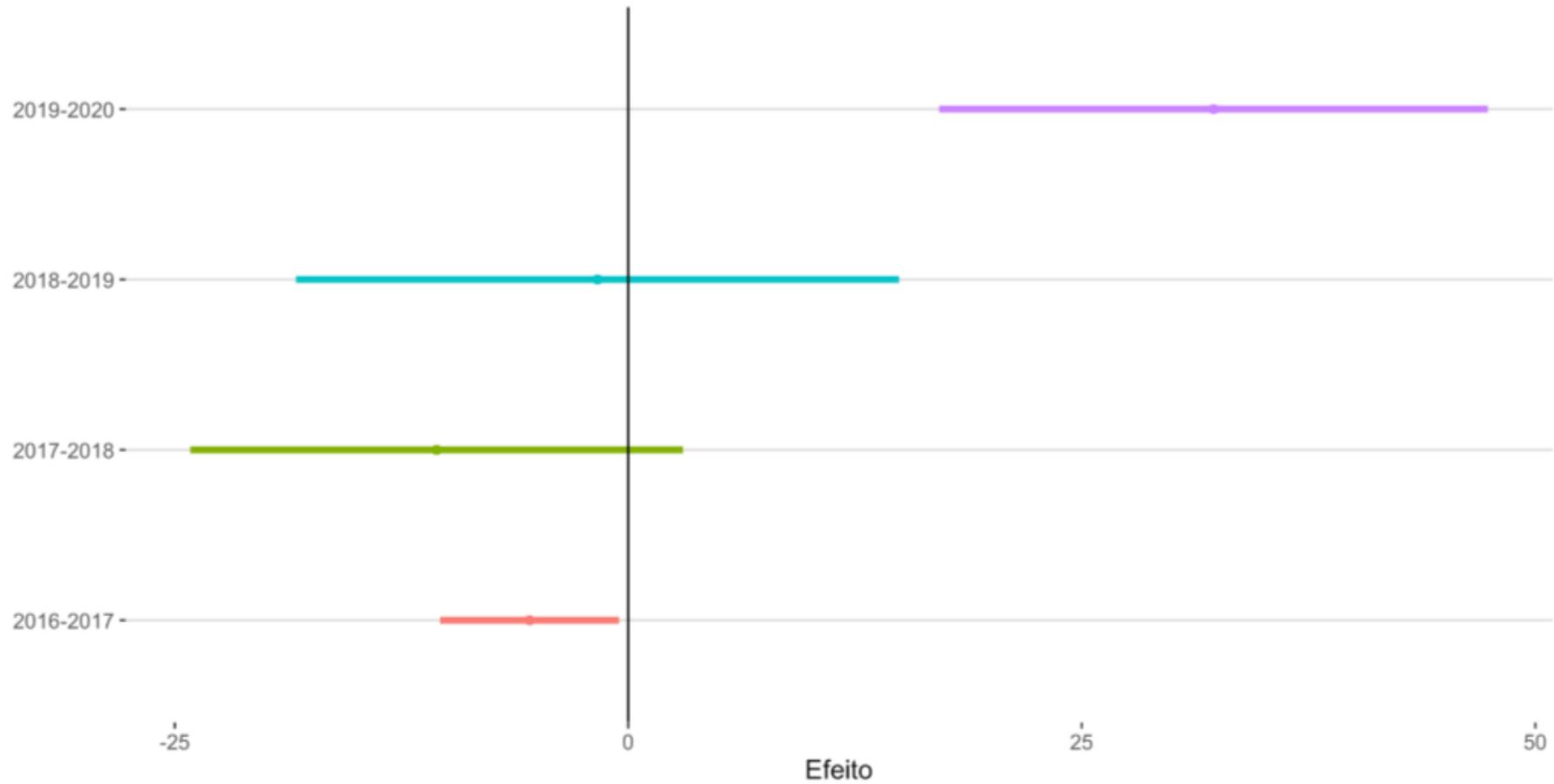
Recursos recebidos e tamanho da empresa

Curvas ajustadas - dispersão

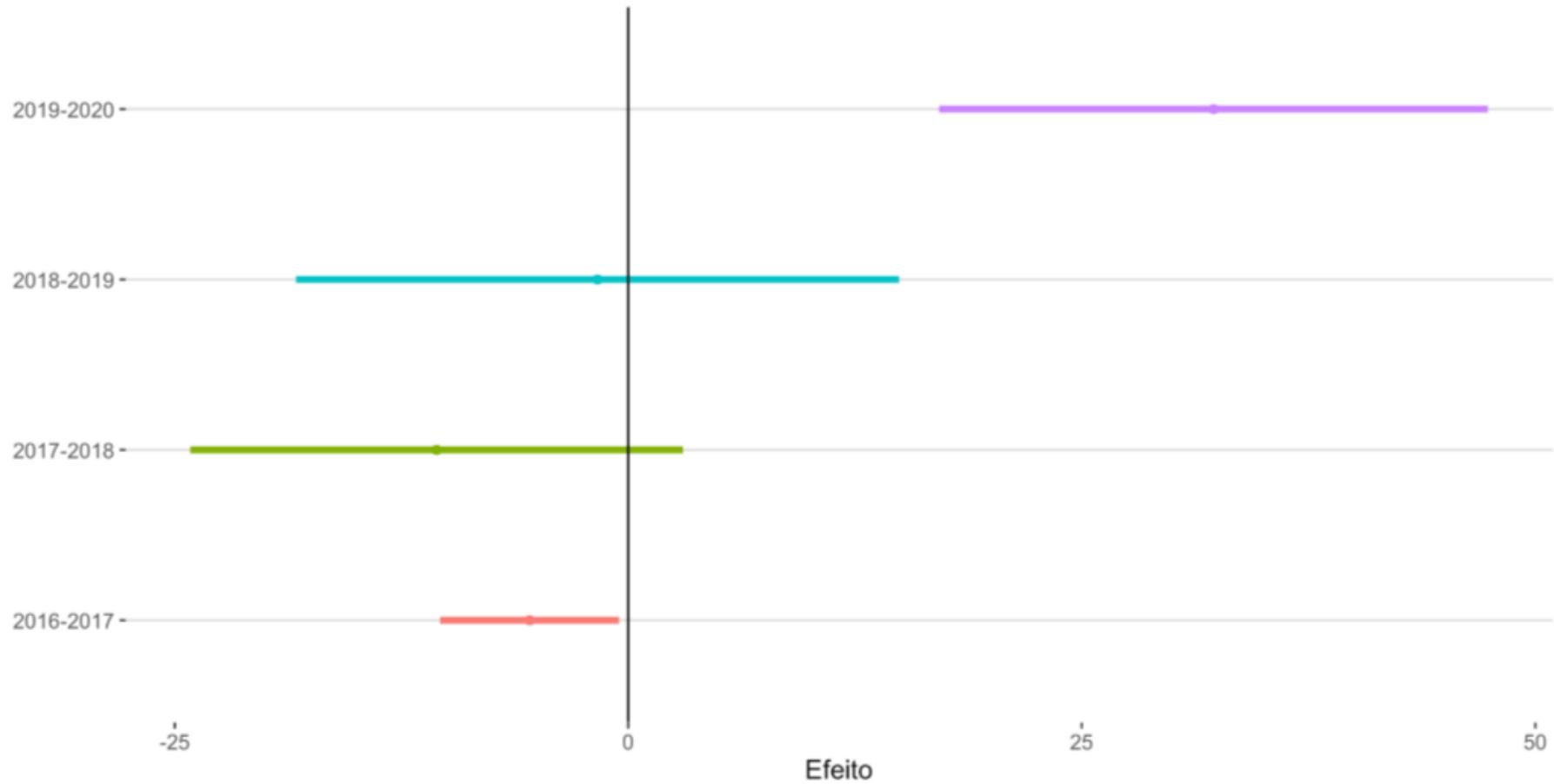
Densidade



Estimação



Estimação



Tratamento e controle

2016-2017

2017-2018

2018-2019

2019-2020

	Controle	Tratamento
Total (ESS)	7633	615
Total	7633	615
Pareado (ESS)	615	615
Pareado	615	615
Não pareado	7018	0
Descartados	0	0

Recomendação de políticas públicas

- É fundamental disponibilizar aos cidadãos informações orçamentárias padronizadas.
- É necessário guardar a consistência de dados com níveis de agregação diferentes.
- Acessibilidade compreende não apenas a possibilidade de baixar dados com diferentes dimensionalidades a qualquer tempo, mas também a certeza de que não haverá problemas de leitura com estes dados.
- Seria importante envidar esforços no sentido de permitir aos cidadão entender como a despesa é localizada no território

Em resumo

- A pesquisa utiliza dados da transparência do Governo do Distrito Federal (GDF) sobre as despesas efetivamente pagas pelo GDF, de 2016 a 2020, dados de geolocalização de endereços do IPEDF, dados de CNPJ da Receita Federal, dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) identificada. Dados financeiros foram calculados a preços de junho de 2022.
- Analisamos as despesas do GDF associadas aos CNPJs cujo credor é do Setor Privado. Este estudo é pioneiro, pois mobiliza dados de diversas fontes, enfocando a unidade mais desagregada e tangível da efetivação do gasto público: os pagamentos realizados, discriminados por credor.
- O objetivo é avaliar o papel do GDF como consumidor de bens e serviços através do mapeamento das despesas públicas. Identificamos o perfil de consumo do governo e como este pode fomentar a economia local do DF através de seu gasto.

- Encontramos pouca variação no total de despesas pagas ao setor privado no período 2016 a 2020. No período analisado, as despesas com o Setor Privado foram em média de 6,89 bi por ano, o que representa, aproximadamente, 23% da despesa total.
- Sobre a distribuição por UF, constatamos que o GDF destina a maior parte de seus recursos para pagamento dos credores do próprio DF, em média, de 5,66 bi por ano, o que representa aproximadamente, 82% da despesa no Setor Privado período.
- Sobre os padrões espaciais da distribuição dos pagamentos do GDF, há grande concentração no Plano Piloto, seguida de Taguatinga, Ceilândia, Guará e Samambaia, com pequena presença também em Gama, Sobradinho e pontos mais esparsos, como em Brazlândia e Planaltina. Há indicação de um vetor de desenvolvimento associado à saída sudoeste e sul da cidade.
- Na comparação entre empresas do DF que receberam recursos do GDF e empresas que não receberam recursos, as que receberam são mais antigas e têm, em média, mais empregados. No setor de comércio essas diferenças são menores e no de construção são maiores.

- Na comparação entre empresas do DF que receberam recursos do GDF e empresas que não receberam recursos, as que receberam são mais antigas e têm, em média, mais empregados. No setor de comércio essas diferenças são menores e no de construção são maiores.
- De forma geral, as empresas que geram mais empregos também são as empresas que tendem a vender maiores valores ao Governo, a relação entre empregos e valores recebidos é positiva.
- A partir da aplicação de um modelo estatístico de pareamento, que verifica se receber valores do GDF faz com que as empresas gerem mais empregos, encontramos evidências apontando em sentido opostos.
- Nos biênios 2016-2017, 2017-2018 e 2018-2019, a exemplo de desenho similar feito em outro estudo para os períodos 2010-2011, 2011-2012, 2012-2013, 2013-2014 e 2014-2015, não foi encontrado esse efeito.
- Entretanto, para o biênio 2019-2020, ano da pandemia, foi encontrado um efeito positivo em ser credor do GDF para a manutenção de empregos.